

RESULTADOS DO CENSO DE
MINERADORES ARTESENAIS
DE MOÇAMBIQUE, 2021
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO
OUTUBRO DE 2022

COMITÉ EXECUTIVO

Carlos Joaquim Zacarias

Ministro dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)

António Saide

Vice-Ministro dos Recursos Minerais e Energia

Eliza Mónica Ana Magaua

Presidente do INE

Elias Xavier Félix Daudi

Director Geral do INAMI

Grácio do Rosário Cune

Director Geral Adjunto do INAMI

FICHA TÉCNICA

Título:

Resultados do Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique, 2021
- Província de Cabo Delgado

Editor:

Ministério dos Recursos Minerais e Energia Av. Zedequias Manganhelas,
Parcela 260/A Zona do Aterro de Maxaquene "Torre 1"

Homepage: www.mireme.gov.mz

www.inami.gov.mz

Instituto Nacional de Estatística

Av. 24 de Julho, n° 1989, Caixa Postal 493. Maputo

Telefones: +25821305529

Fax: +258 21305529

E-Mail: info@ine.gov.mz Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção da Assistência Técnica:

INE - Alexandre Marrupi, Adriano Matsimbe, Elísio Mazive, Carlos
Singano e Armando Tsandzana

MIREME - Zaquir Issufo

Produção:

Adelino Moiane, Wilson Mujovo e Belmira Muchanga

Informática:

Eugénio Matavel, Celeste Chicane, Ângelo Intimane e Claudimira Zicai

Controlo de qualidade:

Alberto Cossa e Armando Tsandzana

Design e Grafismo:

António Guimarães e Vicente Mazoio

CITAÇÃO RECOMENDADA

Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) & Instituto Nacional de Estatística. Resultados do Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique, 2021.

RECONHECIMENTO

Contribuíram, para o projecto de Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique, os seguintes senhores:

Ex-Ministro dos Recursos Minerais e Energia – Ernesto Max Elias Tonela

Ex-Presidente do Instituto Nacional de Estatística - Rosário B. F. Fernandes

Ex-Director Geral do INAMI - Adriano Silvestre Sênvano

Ex-Secretário Permanente do Ministério dos Recursos Minerais e Energia – Alfredo Vasco Nogueira Nampete

Secretário Permanente do Ministério dos Recursos Minerais e Energia - Teodoro Cândido Vales

SIGLAS E ACRÓNIMOS

%	Porcentagem
CAPI	Computer assisted personal interviewing
CEMAM	Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique
Cont.	Continuado
EPI	Equipamento de protecção individual
g	grama
H	Homens
INAMI	Instituto Nacional de Minas
INE	Instituto Nacional de Estatística
kg	Quilograma
m³	metro cúbico
M	mulheres
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério da Saúde

MTA	Ministério da Terra e Ambiente
MT	Metical
Nº	Número
ONG	Organização Não Governamental
RDS	Respondent Driven Sampling
SPI	Serviços Provinciais de Infraestruturas
SSO	Segurança e saúde ocupacional

CONVENÇÕES

0	Valor abaixo da unidade de medida
-	Valor nulo ou não aplicável
N	População

INFORMAÇÕES AOS UTILIZADORES:

Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

ÍNDICE GERAL DE CONTEÚDOS

SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	iv
CONVENÇÕES.....	iv
INFORMAÇÕES AOS UTILIZADORES:	iv
INTRODUÇÃO	1
1. FOCOS DE MINERAÇÃO ARTESANAL	3
2. CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS DOS MINERADORES	5
3. ACTIVIDADE DE MINERAÇÃO ARTESANAL	6
4. PESSOAL ENVOLVIDO NA MINERAÇÃO	8
5. MÉTODOS E TECNOLOGIAS MINEIRAS	9
6. USO DE MERCÚRIO NO PROCESSAMENTO DE OURO	11
7. INSPECÇÃO E MONITORIA DA MINERAÇÃO	12
8. APOIO À MINERAÇÃO ARTESANAL	13
9. SEGURANÇA MINEIRA E SAÚDE OCUPACIONAL	14
10. PRODUÇÃO E REMUNERAÇÕES	15
ANEXOS	17

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1: Distribuição de focos de mineração artesanal por condição, segundo distrito, Província de Cabo Delgado, 2021	3
Quadro 1.2: Distribuição percentual de focos activos segundo mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021	4
Quadro 1.3: Distribuição de focos de mineração artesanal por mineral extraído, segundo Distrito, Província de Cabo Delgado, 2021.....	4
Quadro 1.4: Distribuição de focos de Ouro por tipo, segundo Distrito, Província de Cabo Delgado, 2021	4
Quadro 2.1: Distribuição percentual de operadores mineiros por sexo, segundo características seleccionadas, Província de Cabo Delgado, 2021	5
Quadro 3.1: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo tipo de mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021.....	6
Quadro 3.2: Distribuição percentual de operadores mineiros por tipo de operador, segundo sexo e grupos de idade, Província de Cabo Delgado, 2021.....	6
Quadro 3.3: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo época de prática de mineração, Província de Cabo Delgado, 2021.....	6
Quadro 3.4: Distribuição percentual de operadores mineiros por fonte de rendimento, segundo sexo , Província de Cabo Delgado, 2021	7
Quadro 4.1: Distribuição do pessoal ao serviço envolvido na mineração artesanal, Província de Cabo Delgado, 2021	8
Quadro 5.1: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo mineral e método de extracção, Província de Cabo Delgado, 2021.....	9

Quadro 5.2: Distribuição percentual de operadores segundo mineral e tecnologia de extracção, Província de Cabo Delgado, 2021	10
Quadro 5.3: Percentagem de operadores mineiros por técnica de processamento, segundo tipo de mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021	10
Quadro 6.1: Percentagem de operadores mineiros que usam mercúrio no processamento de Ouro, segundo características seleccionadas, Província de Cabo Delgado, 2021	11
Quadro 7.1: Percentagem de operadores mineiros inspecionados/ monitorados segundo tipo de mineral e resultados de inspecções/monitoria, Província de Cabo Delgado, 2021.....	12
Quadro 8.1: Percentagem de operadores mineiros beneficiários de apoio segundo o tipo, Província de Cabo Delgado, 2021	13
Quadro 9.1: Quantidade de produção mineral, segundo mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021	14
Quadro 9.2: Remunerações médias mensais aos trabalhadores mineiros, segundo sexo, Província de Cabo Delgado, 2021 (MT).....	14
Quadro 10.1: Distribuição de comerciantes mineiros por sexo, segundo grupos de idade, Província de Cabo Delgado, 2021	15
Quadro 10.2: Distribuição percentual de comerciantes com documento para comercialização de minerais segundo entidade emissora da licença, Província de Cabo Delgado, 2021	15
Quadro 10.3: Distribuição percentual de comerciantes mineiros segundo motivos de falta de licença, Província de Cabo Delgado, 2021	16
Quadro 10.4: Percentagem de comerciantes mineiros segundo tipo de apoio esperado, Província de Cabo Delgado, 2021	16

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Em 2021, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) realizou, através do Instituto Nacional de Minas (INAMI), com apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Censo de Mineradores Artesanais, o primeiro na história de Moçambique.
2. O Censo cobriu os focos de mineração artesanal na Província de Cabo Delgado, mineradores, comerciantes e prestadores de serviços em áreas sem problemas de segurança.
3. Existem na Província de Cabo Delgado 129 focos de mineração artesanal, dos quais 93 são activos e 36 inactivos.
4. Do total dos focos activos de mineração, 55% são de exploração de Ouro.
5. Foram identificados 40 477 mineradores artesanais e 10 417 comerciantes e prestadores de serviços aos mineradores.
6. A partir dos mineradores identificados, foram apurados 44 028 pessoas envolvidas na mineração artesanal (em cadeia de valor da actividade: escavadores, trituradores, carregadores, lavadores, processadores, entre outros).
7. Através dos comerciantes e prestadores de serviços referidos anteriormente, foram apurados 17 726 pessoas envolvidas no comércio de minerais, equipamento mineiro, de produtos alimentares e diversos serviços prestados aos mineradores nas áreas de ocorrência mineral.
8. No global estão envolvidas na mineração artesanal em cadeia de valor com outras actividades 61 754 pessoas em toda Província de Cabo Delgado.
9. A maior parte de mineradores pratica actividade todo ano (70%). Nesta província, a mineração artesanal representa a principal fonte de rendimento para os mineradores, com a participação de 60,6%.
10. Os mineradores assalariados auferem uma remuneração média mensal de 6 071 meticais, cifra ligeiramente acima da média nacional (5 816 MT).
11. Os mineradores artesanais da província são na sua maioria homens (97,4%), e a faixa etária predominante é de 15-34 anos de idade (73,0%), sendo a maioria dos operadores de nacionalidade moçambicana (97,7%) e de baixo nível de instrução (63,2% com nível primário de educação).
12. Cerca de metade dos operadores trabalha por conta própria sem empregados (58,8%) e como assalariados (39,9%).
13. Cerca de 58,6% de mineradores dedica-se à extracção de Ouro e 26 % a Pedras preciosas e semi-preciosas.

1. INTRODUÇÃO

A mineração artesanal em Moçambique é praticada desde o fim do Século XII¹. Os principais minerais extraídos foram o Ouro e Pedras preciosas e semi-preciosas. No entanto, nos últimos anos, esta actividade tende a se alastrar para a extracção de outros tipos de minerais como Tantalite, Carvão mineral, Areia, Calcário, Argila e Pedra de construção

O Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) reconhecendo a importância desta actividade mineira aprovou, em 2017, a Estratégia para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal. Com vista a implementação da estratégia, o MIREME, através do Instituto Nacional de Minas (INAMI), decidiu, em 2018, realizar o Censo de Mineradores Artesanais (CEMAM), em todo país em parceria com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Assim, a comissão de cartografia e operações do CEMAM, fez em 2020, a identificação e geo-referenciação de todos os focos onde decorre (ou decorreu no passado) alguma actividade de Mineração artesanal no território nacional. Para além dos focos identificados previamente pela cartografia, todos os focos que surgiam até ao último dia de recolha de dados na província (no ano 2021), eram visitados para a operação. Na base desta metodologia, foram apurados na Província de Cabo Delgado 129 focos, dos quais 93 (72%) são activos, ou seja, ocorria alguma actividade de mineração artesanal na altura da recolha dos dados do Censo, sem problemas de segurança.

Dado que se trata de um censo de mineração de operadores artesanais e que usam maioritariamente tecnologia rudimentar, foram excluídos do universo as empresas de mineração licenciadas pelo MIREME, ONG, instituições financeiras e de ensino, agências governamentais, serviços especializados na mineração, organizações de desenvolvimento bilaterais e internacionais.

Em todos os focos activos, os operadores na categoria de proprietários (conta própria com ou sem empregados) foram cobertos de forma exaustiva (recolha em 100%). Estes eram os primeiros a serem contactados ou entrevistados, antes de se avançar para as categorias seguintes, como os mineiros assalariados.

Os mineiros assalariados foram cobertos por amostragem, usando o método Bola de Neve. Nesta abordagem, os mineradores assalariados foram seleccionados com base nas respostas de outros entrevistados na cadeia de valor da mineração artesanal (escavadores, transportadores, trituradores e lavadores).

Esta estratégia é aplicada para estudos de população de difícil acesso, associados às suas características e a natureza informal da actividade.

Para garantir a representatividade da amostra pela cadeia de valor, foi utilizado o método RDS (Respondent Driven Sampling). Neste método, os primeiros mineiros assalariados identificados eram considerados Sementes. Cada Semente indicava, pelo menos, cinco membros da mesma especialidade/mineral extraído em cada foco de mineração e, estes últimos, identificam, pelo menos, outros quatro, até a saturação em três ondas sucessivas.

¹ Vilar, L. (2015). Monomotapa: o reino das minas de Ouro.

Tal como os mineiros assalariados, para os comerciantes, foi usada a mesma metodologia, sendo as Sementes escolhidas na base dos produtos vendidos ou serviços prestados aos mineradores artesanais.

Com vista a garantir a representatividade das unidades de análises abrangidas por amostragem, em cada uma delas pelo menos 20% das Sementes eram mulheres.

Para facilitar a ponderação de amostragem das unidades recolhidas por amostragem, nos questionários de operadores e Comerciantes, foi introduzida uma pergunta, na qual o entrevistado era solicitado a quantificar as pessoas que operam na sua especialidade (ou mineral extraído).

Para a recolha de dados, foram aplicados dois tipos de questionários: (i) questionário dos operadores mineiros e (ii) comerciantes mineiros.

A recolha de dados foi realizada usando a metodologia CAPI (Entrevista Assistida por Computador), em que todos os questionários eram embutidos nos tablets, suportando-se do Software CsPRO.

As entrevistas, aos operadores mineiros, foram realizadas no foco/mina e aos comerciantes, junto dos respectivos estabelecimentos/bancas, localizados na comunidade onde se pratica a mineração artesanal.

Esta brochura reporta os resultados do censo de mineradores artesanais em 2021 na Província de Cabo Delgado: focos da mineração artesanal; aspectos socio-demográficos dos mineradores artesanais e de comerciantes; métodos de extracção e tecnologias mineiras; uso de mercúrio; apoios e fiscalização da actividade e pessoal envolvido.

Ao nível do distrito, só são publicados os dados sobre número de focos artesanais. Os restantes indicadores são publicados apenas ao nível provincial.

1. FOCOS DE MINERAÇÃO ARTESANAL

Quadro 1.1: Distribuição de focos de mineração artesanal por condição, segundo distrito, Província de Cabo Delgado, 2021

Distrito	Condição do foco		Total
	Activo	Inactivo	
Total	93	36	129
Cidade de Pemba	3	0	3
Ancuabe	5	2	7
Balama	9	6	15
Chiúre	14	1	15
Mecúfi	3	3	6
Montepuez	12	5	17
Namuno	33	10	43
Metuge	14	9	23

Quadro 1.2: Distribuição percentual de focos activos segundo mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021

Mineral extraído	Focos activos	
	%	N
Total	100,0	93
Ouro	54,8	51
Pedras preciosas e semi-preciosas	15,1	14
Argila	1,1	1
Pedra de construção	16,1	15
Areia	12,9	12

Quadro 1.3: Distribuição de focos de mineração artesanal por mineral extraído, segundo Distrito, Província de Cabo Delgado, 2021

Distrito	Mineral extraído					
	Ouro	Pedras preciosas e semi-preciosas	Argila	Pedra de construção	Areia	Total
Total	51	14	1	15	12	93
Cidade de Pemba	-	1	-	2	-	3
Ancuabe	1	4	-	-	-	5
Balama	4	2	-	1	2	9
Chiúre	7	3	-	1	3	14
Mecúfi	-	-	-	3	-	3
Montepuez	8	1	1	1	1	12
Namuno	30	3	-	-	-	33
Metuge	1	-	-	7	6	14

Quadro 1.4: Distribuição de focos de Ouro por tipo, segundo Distrito, Província de Cabo Delgado, 2021

Distrito	Tipo de Ouro extraído		Total
	Ouro primário	Ouro secundário/ aluvionar	
Total	26	25	51
Ancuabe	-	1	1
Balama	2	2	4
Chiúre	4	3	7
Montepuez	1	7	8
Namuno	18	12	30
Metuge	1	-	1

2. CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS DOS MINERADORES

Quadro 2.1: Distribuição percentual de operadores mineiros por sexo, segundo características seleccionadas, Província de Cabo Delgado, 2021

Características seleccionadas	Sexo		Total	N
	Homens	Mulheres		
Total	97,4	2,6	100,0	40 477
Grupos de idade				
5 – 14	100,0	-	100,0	793
15 – 34	98,2	1,8	100,0	29 546
35 -64	94,8	5,2	100,0	9 951
65+	90,6	9,4	100,0	187
Tipo de nacionalidade				
Moçambicana	97,3	2,7	100,0	39 549
Estrangeira	98,9	1,1	100,0	928
Nível de escolaridade				
Nenhum	96,4	3,6	100,0	10 789
Primário	97,5	2,5	100,0	25 596
Básico	99,4	0,6	100,0	2 946
Médio	99,8	0,2	100,0	1 146

3. ACTIVIDADE DE MINERAÇÃO ARTESANAL

Quadro 3.1: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo tipo de mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021

Mineral extraído	Operadores mineiros			
	Cabo Delgado		Nacional	
	%	N	%	N
Total	100,0	40 477	100,0	229 680
Ouro	58,6	23 726	59,3	136 160
Pedras preciosas e semi-preciosas	26	10 542	9,9	22 820
Tantalite	-	-	0,1	172
Argila	0,1	46	6,4	14 623
Pedra de construção	6,1	2 449	15,8	36 243
Areia	9,2	3 714	8,3	19 085

Quadro 3.2: Distribuição percentual de operadores mineiros por tipo de operador, segundo sexo e grupos de idade, Província de Cabo Delgado, 2021

Sexo e grupos de idade	Tipo de operador				Total	N
	Conta própria com empregados	Conta própria sem empregados	Trabalhador remunerado	Associação/cooperativa		
Total	0,4	58,8	39,9	0,9	100,0	40 477
Sexo						
Homens	0,4	59,1	39,9	0,5	100,0	39 416
Mulheres	1,0	45,8	37,4	15,9	100,0	1 058
Grupos de idade						
5 – 14	0,1	64,3	35,6	0,0	100,0	789
15 – 34	0,3	58,9	40,5	0,2	100,0	29 550
35 – 64	0,8	58,0	38,6	2,7	100,0	9 951
65+	1,0	58,0	28,2	12,7	100,0	187

Quadro 3.3: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo época de prática de mineração, Província de Cabo Delgado, 2021

Época do ano que pratica a mineração	Operadores mineiros	
	Cabo Delgado	Nacional
N	40 477	229 680
Total	100,0	100,0
Todo o ano	69,5	68,9
Época seca	28,4	30,2
Época chuvosa	2,1	0,9

Quadro 3.4: Distribuição percentual de operadores mineiros por fonte de rendimento, segundo sexo , Província de Cabo Delgado, 2021

Sexo	Fonte de rendimento					N
	Mineração	Agricultura	Comércio	Outras*	Total	
Total	60,6	33,6	3,8	2,0	100,0	40 477
Sexo						
Homens	61,4	32,9	3,7	2,0	100,0	39 419
Mulheres	32,7	56,2	10	1,1	100,0	1 058

*Reparações, acomodações, câmbio de dinheiro e panificação

4. PESSOAL ENVOLVIDO NA MINERAÇÃO

Quadro 4.1: Distribuição do pessoal ao serviço envolvido na mineração artesanal, Província de Cabo Delgado, 2021

Indicadores	Pessoal ao serviço	
	Cabo Delgado	Nacional
Total pessoal envolvido	61 754	806 957
Envolvidos na mineração	44 028	460 892
Empregadores	24 337	141 869
Trabalhadores remunerados	16 140	87 811
Outro pessoal	3 551	231 212
Envolvidos em cadeia de valor de mineração com outras actividades	17 726	346 065
Comerciantes	10 417	151 688
Pessoal	7 309	194 377

5. MÉTODOS E TECNOLOGIAS MINEIRAS

Quadro 5.1: Distribuição percentual de operadores mineiros segundo mineral e método de extração, Província de Cabo Delgado, 2021

Mineral/método extração	Operadores mineiros	
	Cabo Delgado	Nacional
Ouro	23 726	136 160
Total	100	100
Céu aberto	92,2	72,8
Subterrâneo	4,6	16,9
Misto	3,2	10,3
Pedras preciosas e semi-preciosas	10 542	22 820
Total	100	100
Céu aberto	68	75,6
Subterrâneo	29,4	20,4
Misto	2,6	4
Argila	46	14 623
Total	100	100
Céu aberto	100	100
Subterrâneo	-	-
Misto	-	-
Pedra de construção	2 449	36 243
Total	100	100
Céu aberto	100	100
Subterrâneo	-	-
Misto	-	-
Areia	3 714	19 085
Total	100	100
Céu aberto	100	100
Subterrâneo	-	-
Misto	-	-

Quadro 5.2: Distribuição percentual de operadores segundo mineral e tecnologia de extracção, Província de Cabo Delgado, 2021

Mineral/tecnologia extração	Operadores mineiros	
	Cabo Delgado	Nacional
Ouro	23 726	136 160
Total	100,0	100,0
Mecanizada	98,5	78,6
Rudimentar	-	1,3
Mista	1,5	20,2
Pedras preciosas e semi-preciosas	10 542	22 820
Total	100,0	100,0
Mecanizada	93,5	88,7
Rudimentar	0,3	1,4
Mista	6,2	9,9
Argila	46	14 623
Total	100,0	100,0
Mecanizada	100,0	99,2
Rudimentar	-	0,1
Mista	-	0,7
Pedra de construção	2 449	36 243
Total	100,0	100,0
Mecanizada	100,0	95,6
Rudimentar	-	1,7
Mista	-	2,7
Areia	3 714	19 085
Total	100,0	100,0
Mecanizada	100,0	97,7
Rudimentar	-	1,0
Mista	-	1,3

Quadro 5.3: Percentagem de operadores mineiros por técnica de processamento, segundo tipo de mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021

Mineral extraído	Técnicas de processamento de minerais							Total
	Moagem	Caleira	Cianetação	Amalgamação	Homogeneização	Crivagem	Britagem	
Total	16,8	51,9	0,1	1,6	0,2	18,3	8,2	40 477
Ouro	100,0	55,0	100,0	100,0	-	100,0	-	23 726
Pedras preciosas e semi-preciosas.	-	45,0	-	-	-	-	-	10 542
Argila	-	-	-	-	100,0	-	-	46
Pedra de construção	-	-	-	-	-	-	100,0	2 449
Areia	-	-	-	-	-	100,0	-	3 714

6. USO DE MERCÚRIO NO PROCESSAMENTO DE OURO

Quadro 6.1: Percentagem de operadores mineiros que usam mercúrio no processamento de Ouro, segundo características seleccionadas, Província de Cabo Delgado, 2021

Características seleccionadas	Operadores mineiros que usaram mercúrio	
	Cabo Delgado	Nacional
N	9 189	18 866
Local da aquisição		
No local da mineração	41,2	52,4
Cidade/Vila mais próxima	20,9	27,4
Fora da província	0,4	0,8
Fora do País	0,0	0,4
Meios de aquisição		
Troca de mercúrio por ouro	54,2	0,4
Compra a dinheiro	57,0	44,9
Compra a crédito	3,5	1,3
Local de conservação		
No acampamento	77,9	73,6
Fora do acampamento	22,1	26,4
Gestão de resíduos		
Queimados	25,6	33,5
Descarregados para o meio ambiente	37,7	31,3
Reutilizados no processo	55,2	60,0
Enterrar	0,5	0,5

7. INSPECÇÃO E MONITORIA DA MINERAÇÃO

Quadro 7.1: Percentagem de operadores mineiros inspecionados/ monitorados segundo tipo de mineral e resultados de inspecções/monitoria, Província de Cabo Delgado, 2021

Tipo de mineral e resultados de inspecções/monitoria	Operadores mineiros inspecionados/monitorados	
	Cabo Delgado	Nacional
N	2 591	26 650
Tipo de mineral		
Ouro	69,9	51,5
Pedras preciosas e semi-preciosas	22,1	7,8
Argila	1,8	8,8
Pedra de construção	5,0	18,9
Areia	1,1	12,8
Resultado das Inspecções/monitoria		
Melhor produção	34,1	16,9
Menos acidentes	18,4	13,1
Menos conflitos	47,6	19,3
Grupos de trabalhos bem organizados	71,0	35,0

8. APOIO À MINERAÇÃO ARTESANAL

Quadro 8.1: Percentagem de operadores mineiros beneficiários de apoio segundo o tipo, Província de Cabo Delgado, 2021

Tipo de apoio	Operadores beneficiários de apoio	
	Cabo Delgado	Nacional
N	376	7 445
%		
Treinamento/educacional	40,2	34,6
Financeiro	23,6	18,9
Equipamento	36,0	25,1
Técnico	57,0	22,9
Higiene e segurança	22,3	19,3

9. SEGURANÇA MINEIRA E SAÚDE OCUPACIONAL

Quadro 9.1: Quantidade de produção mineral, segundo mineral extraído, Província de Cabo Delgado, 2021

Tipo de mineral	Unidade de medida	Quantidade produzida
Ouro	g	93 078
Pedras preciosas e semi-preciosas	g	323 830
Argila	m ³	19
Pedra de construção	m ³	3 338
Areia	m ³	11 243

Quadro 9.2: Remunerações médias mensais aos trabalhadores mineiros, segundo sexo, Província de Cabo Delgado, 2021 (MT)

Sexo	Remuneração média mensal	
	Cabo Delgado	Nacional
Total	6 071	5816
Homens	6 143	5 962
Mulheres	2 980	4 532

10. PRODUÇÃO E REMUNERAÇÕES

Quadro 10.1: Distribuição de comerciantes mineiros por sexo, segundo grupos de idade, Província de Cabo Delgado, 2021

Grupos de idade	Comerciantes			N
	Homens	Mulheres	Total	
Total	62.7	37.3	100,0	10 417
5-14	82.7	17.3	100,0	75
15-34	49.9	50.1	100,0	7 047
35+	89.6	10.4	100,0	3 295

Quadro 10.2: Distribuição percentual de comerciantes com documento para comercialização de minerais segundo entidade emissora da licença, Província de Cabo Delgado, 2021

Tipo de entidade emissora	Comerciantes detentores de documentos para comercialização	
	Cabo Delgado	Nacional
N	204	1 579
Total	100,0	100,0
MIREME/ INAMI	15,0	14,5
Governo Provincial	71,1	50,4
Governo Distrital	1,2	2,0
Município	12,8	9,8
Associação mineira	-	23,3

Quadro 10.3: Distribuição percentual de comerciantes mineiros segundo motivos de falta de licença, Província de Cabo Delgado, 2021

Motivos de falta de licença	Comerciantes sem licença	
	Cabo Delgado	Nacional
N	10 417	151 688
Comerciantes sem licença	10 213	150 109
Comerciantes com licença	204	1 579
Total	100,0	100,0
Falta de conhecimento	65,0	41,5
Dificuldades tramitação licença	12,9	20,1
Elevadas taxas	22,1	38,3

Quadro 10.4: Percentagem de comerciantes mineiros segundo tipo de apoio esperado, Província de Cabo Delgado, 2021

Tipo de apoio esperado	Comerciantes mineiros	
	Cabo Delgado	Nacional
N	10 417	151 688
Assistência técnica	9,7	26,8
Gestão	6,6	12,5
Financiamento	45,1	64,4
Mercados	31,2	45,7
Infraestruturas sociais básicas	9,3	1,5
Facilidade de licenciamento	0,2	0,9

ANEXOS

Colaboradores

Nome	Função	Instituição
Zaquir Issufo	Director de assistência	INAMI
Alberto Cossa		INE central
Sandre Macia	Supervisor central	INE Central
Belmira Muchanga		DNGM
Miguel Jackson	Delegado Provincial	DPINE Cabo Delgado
Norte Luale	Director Provincial	SPI Cabo Delgado
José Sérgio dos Santos		SPI Cabo Delgado
Rafael Augusto	Supervisor Provincial	DPINE Cabo Delgado
Tadeu Cornélio Juakali		
Egídio Sanchos Varela	Controlador/a	
Antonieta Armando Lourenço		
Cândido Rosário Tomás		
Bilson Pedro André		
Betinho Paulo Natócu		
Sozinho Henriques Constâncio		
Filipe Inácio Duarte	Recenseador/a	
Beatriz da Fátima André Nhamutabe		
Nazito Abdala Coelho		
Valdimira Luís Mateus Naite Guija		
Lourenço Bonifácio Nzenje		